

362

ALTERAÇÕES METABÓLICAS RELACIONADAS À PRÁTICA DE EXERCÍCIO INTERMITENTE. *Cristiane Montano Zamboni, Vivian Treichel Giesel, Klaus Maillard Von Eye, Marília Reinheimer, Gisele Branchini, Helena Von Eye Corleta, Edison Capp (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Considerando que o exercício que intercala picos de alta intensidade com períodos de recuperação (exercício intermitente) é o mais utilizado atualmente em esportes de alto nível e grandes centros de treinamento para manutenção e melhoria de qualidade de vida, é necessário que seja intermitente a característica do exercício também em protocolos experimentais. Esse tipo de atividade física tem como característica a variação das rotas bioenergéticas utilizadas, podendo, assim produzir alterações endócrinas e metabólicas. **Objetivos:** Analisar a relação do exercício físico intermitente entre o seu treinamento, sua prática de forma aguda e seus efeitos endócrinos em ratos. **Material e Métodos:** 40 ratos Wistar machos que foram divididos em 8 grupos baseados no treinamento, exercício e ingestão de carboidratos (glicose 10%): TEC (treinados, exercitados, com carboidrato), TES (treinados, exercitados, sem carboidrato), TNC (treinados, não exercitados, com carboidrato), TNS (treinados, não exercitados, sem carboidrato), SEC (sedentários, exercitados, com carboidrato), SES (sedentários, exercitados, sem carboidrato), SNC (sedentários, não exercitados, com carboidrato), SNS (sedentários, não exercitados, sem carboidrato). O protocolo de treinamento e exercício consistiu em 1 minuto de corrida acima e 30 segundos abaixo do limiar de lactato em esteira totalizando uma hora. O lactato foi medido antes (T1) e depois do exercício (T2). O IGF-1, o IGFBP-1 e o glicogênio hepático serão medidos pós-exercício (T2), sendo os dois primeiros por radioimunoensaio e o último pelo Método de Krisman. **Resultados:** As amostras ainda estão em análise. (BIC).